



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS JOINVILLE

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

ESPAÑOL: INTERMEDIARIO

Campus Joinville

17 de fevereiro de 2014

1 Dados da Instituição

Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Joinville

CNPJ	
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Campus Joinville
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Pavao 1337
Cidade/UF/CEP	Joinville / SC / cep 89220618
Telefone/Fax	(47) 34345600 / 33431-5605
Responsável pelo curso e e-mail de contato	Jorge M Burnik jorgeb@ifsc.edu.br
Site da Instituição	

2 Dados gerais do curso

Nome do curso	Español: Intermediario
Eixo tecnológico	Produção Cultural e <i>linguagem</i>
Características do curso	Formação Intermediária <input checked="" type="checkbox"/>
	Formação Continuada <input checked="" type="checkbox"/>
	Pronatec <input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>
Número de vagas por turma	30 vagas por turma
Frequência da oferta	Uma vez ao ano
Carga horária total	160 horas,
Periodicidade das aulas	três vezes por semana
Turno e horário das aulas	Noturno – 18h30min – 21h30min
Local das aulas	Campus Joinville

3 Justificativa

A oferta de um curso do PRONATEC é uma forma de a instituição de ensino comunicar-se com a comunidade em que está inserida através da socialização do conhecimento. O saber produzido, predominantemente restrito ao ambiente escolar e/ou acadêmico, ultrapassa os limites impostos pelo ensino convencional e passa a promover a interação entre o conhecimento científico e o conhecimento popular, viabilizando o desenvolvimento do cidadão.

Observa-se que, com a globalização, a questão linguística é um tema estratégico para o desenvolvimento de uma região, estado ou país. Como tal, ela deve ser integrada na formação geral do cidadão e não ficar relegada a entidades particulares impedindo o acesso das camadas populares ao aprendizado de, pelo menos, uma língua estrangeira.

Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina (1998, p. 95) “quanto mais línguas o sujeito dominar tanto maiores serão as oportunidades de apropriação dos conhecimentos de outras culturas, para melhor compreender a sua e interagir com o seu meio”.

Deste modo, o conhecimento de, pelo menos, uma língua estrangeira, mesmo que em nível básico, possibilitará ao cidadão o seu desenvolvimento intelectual e, conseqüentemente, uma melhor preparação para o mercado de trabalho.

Entendendo a importância da aquisição ou aprendizagem da língua espanhola devido à proximidade e ao crescimento do comércio entre os países da América Latina, percebe-se que é de suma importância que os brasileiros tenham acesso a este idioma, o que, posteriormente, contribuirá para seu futuro no âmbito cultural e profissional.

A Lei 11.161, de 5 de agosto de 2005, determina a oferta obrigatória da língua espanhola no sistema escolar, entretanto, ainda faltam políticas comprometidas a implantação desta disciplina nos currículos escolares e professores habilitados e/ou com domínio suficiente para ministrar aulas deste idioma. Mesmo que a legislação vigente possibilite às escolas optar por diferentes línguas estrangeiras, o que se constata é que o inglês é a LE (língua estrangeira) predominante nos currículos. Na região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremos Sul Catarinense) a situação não é diferente: poucas escolas públicas ofertam o espanhol como LE. Por esta razão, o curso *Español: textos y contextos*, na modalidade FIC, tem como público-alvo professores e futuros professores que desejam adquirir/aprender ou ampliar seus conhecimentos a respeito desta língua.

4 Objetivos do Curso

4.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar à comunidade interna e externa do IF-SC (Câmpus Joinville) conhecimentos intermediários de língua espanhola e/ou a sua ampliação.

ESPAÑHOL PARA COMPREENSÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

Leitura, reflexão e compreensão de textos com registros e graus de dificuldade variados em Língua Espanhola.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

ESPAÑHOL: LÍNGUA E CULTURA – NÍVEL INTERMEDIÁRIO 1

- a) Conteúdo temático: Retrato físico e psicológico; Relato do passado; Anúncios publicitários; Relato de contos e histórias.
- b) Gêneros textuais: descrição; narração; texto publicitário; contraste entre a notícia, a anedota, o sonho e o conto.
- c) Recursos gramaticais e discursivos: usos do verbo ser e estar; perífrase verbal; uso dos tempos do passado; verbos de 'cambio'; pronomes pessoais; marcadores temporais.

ESPAÑHOL: LÍNGUA E CULTURA – NÍVEL INTERMEDIÁRIO 2

- a) Conteúdo temático: casa e cozinha; rumores e hipóteses; conselhos e preferências; desejos e sentimentos.
- b) Gêneros textuais: instruções; resumo (relato de terceiros), notícias de revistas femininas; recados telefônicos; cartas formais e cartas pessoais.
- c) Recursos gramaticais e discursivos: usos do subjuntivo em orações relativas, temporais e finais; uso dos tempos verbais para expressar hipótese; marcadores de hipótese; recursos para expressar acordo e desacordo; estilo direto/ estilo indireto; formas de impessoalidade (se, uno, tú/usted, nosotros).

ESPAÑHOL: LÍNGUA E CULTURA – NÍVEL INTERMEDIÁRIO 3

- a) Conteúdo temático: temas relacionados com a vida social e cultural do mundo hispânico.
- b) Gêneros textuais: textos jornalísticos; textos informativos e divulgativos; resenhas críticas.
- c) Recursos gramaticais e discursivos: voz passiva; usos do gerúndio e do particípio; orações condicionais e concessivas; formação de palavras; expressões idiomáticas e frases feitas; di-

ferença de registro (oral e escrito); conectores discursivos de causa, de oposição e de organização da informação.

CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA – NÍVEL INTERMEDIÁRIO

Prática de conversação em espanhol com base em insumo de diferentes tipos: textos descritivos, narrativos, opiniões, argumentos, diálogos.

5 Público-Alvo

O curso *Español: Intermediario*, na modalidade Pronatec, será ofertado à cidadania em geral, independentemente da área de atuação. Especialmente a pessoas desempregadas ou em situação de vulnerabilidade social pela falta de acesso a conhecimentos.

6 Perfil Profissional e Áreas de Atuação

Espera-se que, ao concluir o curso de espanhol, os cursistas sejam capazes de ler e compreender textos em língua espanhola, escrever textos de nível intermediário, bem como comunicar-se de forma adequada em situações reais.

COMPETÊNCIAS DO EGRESSO DO CURSO

- a) Ouvir, ler e compreender textos de diversos gêneros em língua espanhola;
- b) Comunicar-se oralmente, em língua espanhola, em situações simples do cotidiano;
- c) Identificar as principais manifestações culturais dos diversos países *hispanohablantes*;
- d) Escrever textos em língua espanhola;
- e) Identificar variantes fonéticas e lexicais mais significativas dos diversos países *hispanohablantes*;
- f) Identificar as principais diferenças estruturais com relação à língua portuguesa;
- g) Integrar-se ao mundo hispânico reconhecendo as semelhanças históricas e culturais entre o idioma estrangeiro e o materno.

7 Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso

Os inscritos serão selecionados pelo Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Joinville por meio ficha de inscrição disponível no campus.

Os alunos devem possuir comprovadamente conhecimento básico de espanhol para poder ter direito a cursar o nível intermediário. Para tanto deverão apresentar alguma certificação por terem cursado o nível básico da língua.

8 Matriz curricular

O curso *Español: Intermediario* terá seu currículo dividido desenvolvido em tres encontros semanais que totalizarão no final do semestre 160 horas aulas.

9 Componentes curriculares

Módulo I e Módulo II

Este projeto tem como fundamento teórico a Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC,1998) e a teoria desenvolvida por Stephen D. Krashen, especialmente no que se refere à hipótese do *input*, e privilegiará a abordagem comunicativa no desenvolvimento do curso.

Carioni (In: BOHN; VANDRESEN, 1988) discorre sobre os estudos desenvolvidos por Stephen D. Krashen em 1982 acerca da aquisição de segunda língua. Para Krashen, conforme a autora, o *input* é a forma de exposição à nova língua. Na abordagem do teórico citado, uma das condições essenciais para a aquisição de língua estrangeira é a “exposição suficiente a *input* compreensível, contendo $i + 1$, isto é, um grau além do nível atual” (CARIONI, in: BOHN; VANDRESEN,1988 p. 57) . A partir daí se depreende que o estudante de uma língua estrangeira deva ser exposto, o máximo possível, a *input* em “múltiplas significações e sentidos” (PCSC, 1998, p. 94)

Ao apresentar as características necessárias para o desenvolvimento de um ótimo *input*, Carioni (In: BOHN; VANDRESEN, 1988 p. 64) diz que “o sequenciamento gramatical é indesejável quando o objetivo é levar o aluno a adquirir a língua”.

Com base na exposição acima, o FIC *Español: intermediario*, desenvolverá seus conteúdos priorizando textos em língua espanhola de variados gêneros (músicas, diálogos, textos literários, científicos, informativos, publicitários, entre outros). Portanto, é a partir dos textos que serão selecionadas as atividades a serem desenvolvidas tais como: compreensão auditiva e leitora, conver-

sação, itens gramaticais, análise linguística, vocabulário, discussões orais e outras atividades que auxiliem o êxito do processo. Considerando que a aprendizagem de uma LE em país estrangeiro ocorre em um ambiente artificial “fica difícil pensar que os alunos possam desenvolver as quatro habilidades: fala/escuta, leitura/escrita, em profundidade e amplitude que lhes permitam uma interação efetiva com a outra língua e seus usuários.” (PCSC,1998 p. 101). [...] “tendo-o [o texto] como foco, fazem-se discussões orais sobre a sua compreensão e, portanto, desenvolvemos as habilidades fala/escuta, leitura/escrita de forma integrada.” (PCSC, 1998, p. 101)

O que se almeja com esta proposta é que os alunos sejam ativos, participantes e sintam-se motivados a aprender espanhol.

UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Espanhol Intermediário

Competências

1. Ouvir, ler e compreender textos de diversos gêneros em língua espanhola;
2. Comunicar-se oralmente, em língua espanhola, em situações simples do cotidiano;
3. Identificar as principais manifestações culturais dos diversos países *hispanohablantes*;
4. Escrever textos em língua espanhola;
5. Identificar variantes fonéticas e lexicais mais significativas dos diversos países *hispanohablantes*;
6. Identificar as principais diferenças estruturais com relação à língua portuguesa;
7. Integrar-se ao mundo hispânico reconhecendo as semelhanças históricas e culturais entre o idioma estrangeiro e o materno.

Habilidades

1. Ouvir, ler, compreender e escrever textos de gêneros diversos em língua espanhola;
2. Comunicar-se oralmente, em língua espanhola, em situações do cotidiano;
3. Identificar as principais manifestações culturais dos países *hispanohablantes*;
4. Distinguir as principais diferenças estruturais com relação ao idioma materno;
5. Identificar os diferentes valores sociais, culturais, políticos e ideológicos do países de língua espanhola;
6. Realizar interações sociais por meio da linguagem;
7. Reconhecer semelhanças histórico-culturais entre o idioma estrangeiro e o materno

Conhecimentos

1. Compreensão leitora e auditiva;
2. Conversação, dramatização e encenação;
3. Regras gramaticais contextualizadas às diversas situações comunicativas;
4. Atividades relacionadas com o léxico (pronúncia/escrita);
5. Aspectos fonéticos;
6. Atividades lúdicas (jogos, música);
7. Aspectos culturais dos países hispânicos.

Atitudes

1. Postura ética, crítica e interativa em aula;
2. Relacionamento colaborativo em equipes de trabalho;
3. Participação nas atividades em sala de aula;
4. Assiduidade, comprometimento com as datas de entrega de trabalhos e atividades extra-classe.

10 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Durante todas as aulas, os cursistas serão avaliados pelo professor com o objetivo de verificar quais são as dificuldades encontradas. A partir daí, o professor deverá buscar estratégias e metodologias que auxiliem o aluno a superá-las.

As formas de avaliação devem ser coerentes com a metodologia empregada, ou seja, as avaliações contemplar as quatro habilidades linguísticas evitando, deste modo, priorizar a nomenclatura gramatical.

O registro, para fins de documentação acadêmica, será efetivado ao final de cada módulo, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

E- Excelente;

P - Proficiente;

S - Suficiente;

I – Insuficiente

Será considerado apto (**A**) o aluno obtiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

Não Apto (**NA**) o aluno que não obtiver as competências acima, ou seja, conceito I e/ou frequência inferior a 75%.

Tendo em vista o desenvolvimento das competências, o aluno terá direito à recuperação de conteúdos sempre que não lograr conceito acima de I em qualquer forma de avaliação.

11 Quadro dos Docentes envolvidos com o curso

Jorge Marcelo Burnik

Iverson Moraes

12 Bibliografia

13 Instalações e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais

Itens	Detalhamento
1. Infraestrutura	Sala de aula 30 (vinte cadeiras e carteiras para os alunos, 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) quadro, 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia, 1(um) microcomputador ligado a rede (<i>internet</i>)
2. Materiais didáticos	1.000 cópias de impressos de textos de diversos gêneros, exercícios, avaliações (para os dois módulos); 30 dicionários bilíngues; 30 dicionários monolíngues; livros didáticos para pesquisa.